O TEMPO
Previsão no Distrito Federal, até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instavel com chuvas. Noroeste pela manhã. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante Sul com rajadas frescas. Maxima 21.7. Minima 19.1.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX

ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS —QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

N. 8.629

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora da manhã, anunciam a entrada hoje, em nosso porto, dos seguintes vapores: "Monmac Sun", as 17 horas; "Comandante Eppen", as 7 horas; "Fort Stephenson", amanhãa pela manhã.

AMEAÇAM OS ESTADOS ÁRABES REINICIAR A LUTA NA TERRA SANTA

PERIGA A UNIÃO OCIDENTAL

O que significa a oposição da França ao acôrdo das seis potencias

Três alternativas para a Europa

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos "Diarios Associados")

PARIS, junho (Pelo correio aereo) — As dificuldades opostas pela França ao acordo de Londres sobre a Alemanha e o grave sulco aberto entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, a proposito da Palestina, teem por em foco uma questão que tem sido coberta pela rivalidade entre a Russia e as potencias ocidentais, mas que nunca deixou de existir. Essa questão foi, alias, lançada, não ha muito tempo, ao rosto dos diplomatas anglo-norte-americanos, pelo jornal sovietico "Isvetzia", em um artigo relacionado com o debate sobre o reajustamento das relações de Washington com Moscou.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

Como ninguem pode ainda ter esquecido, em resposta a uma carta aberta que lhe foi dirigida pelo sr. Henry Wallace, candidato progressista á presidencia dos Estados Unidos, o generalissimo Stalin declarou que a oposição russo-norte-americana poderia ser eliminada mediante negociações a serem abertas em todos os pontos. Não pretendo evitar este assunto que já foi classificado, em tempo oportuno. Lembrarei apenas que o general Marshall, replicando a Stalin, acusou a Russia de ser responsavel pelas dificuldades existentes, coisa sobre a qual, fora das fileiras comunistas e aparentadas, não haveria muitas pessoas que tenham duvidas. Mas, entre as acusações formuladas pelo secretario de Estado norte-americano, havia a de que a obstrução sovietica tinha paralisado todo o trabalho das Nações Unidas e eliminado a sua eficacia. A isto o jornal "Isvetzia" respondeu que, na questão da Palestina a Russia e os Estados Unidos estavam de acordo e que, no entanto, a ação das Nações Unidas tinha sido paralisada por uma divergencia com a Grã-Bretanha.

SOLIDARIEDADE CONTRA A AMEAÇA

Naturalmente, depois de ter sido negociada, graças aos bons ofícios do conde Bernadotte, e sob a responsabilidade da ONU, a trégua entre judeus e árabes, o arguto diario "Isvetzia" perde uma grande parte do seu valor. O que se poderá dizer agora é que a politica das potencias ocidentais não está isenta de atritos e diferenças, mas que, ao lado de cá sempre se acaba por encontrar uma solução qualquer. Se porem, encararmos a questão de mais perto veremos que esta ultima observação só é parcialmente satisfatoria, por mais que possa agradar aos otimistas e aos espiritos simplistas. Qualquer pessoa de uma certa experiencia em materia diplomatica será inclinada a levada a concluir que, sem a rivalidade entre a Russia e as potencias ocidentais, os atritos entre estas seriam muito mais frequentes e muito mais graves. A aparente solidariedade que reina nesta parte do mundo é ainda de ma vontade, é imposta pela ameaça sovietica. Se mesmo assim a ameaça amenece, que está longe de ser uma fantasia, a França e outras tantas dificuldades para se pôr de acôrdo com os seus melhores aliados sobre certas necessidades elementares elementarissimas do problema alemão, imaginem-se no momento em que circunstancias diferentes. A triste experiencia de Versalhes, quando a Russia estava pouco mais ou menos reduzida ao nada, deveria dizer alguma coisa do espirito internacional, esclarecer perfeitamente o este assunto. E basta ler um discurso do general De Gaulle ou Bevin para ver as coisas agora serem muito mais penosas.

FEDERAÇAO EUROPEIA

A razão é muito simplesmente que as grandes potencias criaram, pela segunda vez, aliás, um excellente instrumento para regular as suas relações, mas não se resignam á idéia de agir internacionalmente. A ONU, como Sociedade das Nações, é um mero "forum", como os norte-americanos gostam de dizer, no qual os diferentes paises exprimem os seus pontos de vista e os seus interesses nacionais egoistas, mas quer que selam os pretextos que a sua conduta possa apresentar, para o mesmo processo para a maioria dos problemas debatidos. Se bem vendo isto agora mesmo na Europa. A Federação Europeia é uma necessidade reconhecida universal do continente. Não ha nisto uma

(Continua na 8.ª pag.)

Truman e Stalin podem escolher a paz ou a guerra

Não possuem os EE UU intenções agressivas — Sugestão para um pacto

NOVA YORK, 15 (R.) — Somente uma reunião entre o presidente Truman, dos Estados Unidos, e o generalissimo Josef Stalin, da União Sovietica, poderá trazer uma solução geral para as divergencias entre as duas nações, uma base geral da tensão mundial, a paz e a tranquilidade de todas as questões mundiais.

O contra-almirante Ellis M. Zacharias, chefe do Serviço Secreto da Marinha dos Estados Unidos durante a guerra, fez esta sugestão, num artigo intitulado "O que pensa Stalin", e publicado na revista não oficial "United Nations World". O referido artigo traz como sub-titulo o seguinte: "Um relatorio secreto para o presidente Truman".

RECEIA A GUERRA

Com fundamento nas melhores informações que pode obter — diz o almirante Zacharias — poderei descrever a atitude de Stalin com relação ao problema da guerra do seguinte modo:

1) — Stalin não iniciará qualquer agressão direta, unicamente em virtude do receio de que o sistema comunista sovietico não sobreviva a outra guerra.

2) — Se a União Soviética for atacada, contudo, o generalissimo mobilizará todo os recursos do vasto sub-continente, conduzirá toda a nação á luta e jamais capitulará."

Empregando "os metodos e a técnica do serviço secreto" a fim de obter material para este artigo, o contra-almirante Zacharias declara: "Stalin quer os Estados Unidos, porque tem suspeitas a respeito das nossas intenções agressivas. Entretanto, está firmemente convencido que podemos com Washington nem Londres desejam uma guerra a esta altura dos acontecimentos.

"Segundo a opinião do generalissimo Stalin, existem três categorias de pessoas que estão vivamente interessadas em fomentar uma nova guerra mundial" — acrescenta o articulista.

FOMENTADORES DE GUERRA

"Estas pessoas, que ele considera como fazedores de guerra, são as seguintes:

a) — Os grandes capitães da industria, chamados "capitalistas", que estão interessados na continua expansão em procura de mercados, sem escolhas de meios.

b) — Os militares, que, segundo o ponto de vista de Stalin, não estão tão interessados na guerra quanto na permanencia da atual tensão, a fim de manter elevados os seus organismos.

c) — Todo o grupo de desprestigiados lideres politicos, cuja unica oportunidade para a sua reabilitação consiste em uma outra guerra."

(Continua na 8.ª pag.)

BOM HUMOR — Ao completar o limite de idade, na carreira militar, depois de uma vitória que cobriu de louros os exercitos americanos, Dwinght Eisenhwer não aceitou ser candidato á Casa Branca, para dedicar-se ao seu novo posto como presidente da Universidade de Columbia e outros afazeres humanitarios. Acima aparece o antigo comandante supremo dos EE. UU., dando uma bôa gargalhada em companhia do prefeito William O'Dwier, de Nova York, depois de uma conferencia para discutir os detalhes da campanha promovida pela ONU em favor das crianças, da qual Eisenhower é o presidente (ONA)

Acordo sobre a livre navegação no rio Danubio

Conferência de dez nações proposta pelo EE UU e aceita pela União Soviética

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A União Sovietica aceitou a proposta dos Estados Unidos para a realização de uma conferencia de dez nações a 29 de julho para estabelecer a liberdade de navegação internacional do Danubio.

Na sua resposta divulgada pelo Departamento de Estado, a União Sovietica tambem retirou a sua oposição anterior á participação da Austria na conferencia. Mosco, declarou que concordava em que a Austria seja convidada a enviar representantes, sem direito a voto. A nota sovietica, datada de 12 de junho diz que a Iugoslavia informou que seria difícil obter acomodações para realizar a conferencia em Belgrado. Em vez disso, a União Sovietica propõe que a conferencia seja realizada na capital de um dos outros Estados do bloco sovietico do Danubio.

OR PARTICIPANTES

Os Estados Nnidos, no mês passado, sugeriram a conferencia de 20 dias com o fim de estudar a possibilidade de uma convenção para a livre navegação do Danubio, e é isto a que a conferencia de 30 de julho procurará fazer. Os países participantes serão os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, União Sovietica, Bulgaria, Tchecoslovaquia, Hungria, Rumania, Ucrania e Iugoslavia.

PROJETO 26-B, DOIS ANOS DE LUTA NO PARLAMENTO

Chega á sua fase final a batalha em torno da nova lei do inquilinato

Tal como uma fastidiosa e interminavel novela radiofônica, arrasta-se pela Câmara dos Deputados uma lei de grande interesse para a coletividade. Trata-se do projeto n. 26-B, de 1947, que modifica a atual Lei do Inquilinato, cujo prazo de vigencia termina a 31 de dezembro de 1948.

Imprevistos de toda a natureza têm surgido desde que apareceram as primeiras indicações, ainda em plena Assembléia Constituinte, visando proteger os inquilinos das arremetidas dos senhorios. E em torno do primitivo projeto apresentado, travou-se e vida vem sendo travada uma das mais vigorosas polêmicas no Parlamento. Emendas e mais emendas, additivos ante-projetos sugeridos, memoriais, relatorios etc., etc., serviram de base á elaboração pela Comissão de Constituição e Justiça de um substitutivo que se encontra em ultima discussão no plenario, depois de ter sido rejeitado um outro elaborado pela Comissão de Finanças.

Depois de quase 2 anos de luta, a novela parece ter chegado a seu fim. Parece, sim, porque se o atual projeto foi aprovado, tal como está, pela Câmara e pelo Senado e convertido em lei, sua duração será efemera. A Lei do Inquilinato, ora em vigor, tem o seu prazo fixado até 31 de dezembro do ano vindouro. E o projeto em andamento não o substitue; apenas modifica alguns dos seus dispositivos. Mas os nossos legisladores, apesar de tantas emendas que transformaram o projeto inicial numa colcha de retalhos,

(Conclue na 2.ª pag.)

NOVA CONFERENCIA NA ALEMANHA ENTRE OS GOVERNADORES MILITARES ALIADOS

Foi discutida a proposta de reforma monetaria para as 3 zonas — Sugestão feita pelos alemães — Modificações

FRANKEURT, 15 (R.) — O General Pierre Koenig, governador militar da zona francesa da Alemanha, regressou inesperadamente á Capital da zona francesa, a fim de estabelecer novas convergências com seus colegas britanico e norte-americano Generais Sir Brian Robertson e Lucius D. Clay.

Nas conversações de hoje de manhã os tres governadores militares aliados discutiram, ao que se sabe, detalhes da proposta reforma monetaria para suas zonas, parte do "plano Londres" para a Alemanha ocidental o qual está sendo debatido na Assembléia Francesa.

NOVOS ENTENDIMENTOS

Os generais Robertson e Clay encontraram-se ontem com o Sr. Robert Mariolle, secretario francês do Conselho Economico Europeu.

As conversações técnicas finais sobre a reforma monetaria foram realizadas hoje, sendo entre os técnicos britanicos, norte-americanos e os alemães germanicos bizonais.

PROPOSTA ALEMA

Essa reforma foi igualmente discutida hoje á tarde pelos governadores das duas zonas, primeiros ministros dos oito estados das duas zonas e Conselho Economico Germanico.

Os alemães apresentaram para consideração uma proposta sobre tapas e reforma monetaria que "serem, estrarão em vigor simultaneamente.

Os generais Robertson e Clay declararam que qualquer que seja proposta será feito, acrescentando o "Coronel Frank Howley, governador militar de Berlim, que a questão poderá ser resolvida dias um porta-voz do Foreign Office.

Um porta-voz britanico declarou hoje em Londres que o Grã-Bretanha concordou, em principio, em fornecer navios e aviões para os observadores da ONU. Acrescentou que as autoridades militares britanicas ainda não receberam pedido sobre o numero de aviões navios e que autoridades os mesmos operarão.

PAZ EFETIVA

O mediador chegou hoje a esta capital, procedente de seu Quartel-General na Ilha de Rodes, a fim de entabular com os lideres judeus e com os árabes. Na quinta-feira, ele partirá para Tel Aviv, a fim de conferenciar com as autoridades judias. Tendo conseguido a trégua de quatro semanas, o mediador tenta agora obter uma paz permanente.

Fontes bem informadas, o mediador declarou que não recebeu nenhuma oficial sobre violações da trégua na Terra Santa.

POSSIBILIDADE DO ARMISTICIO

Observou Bernadotte que é natural que, após um longo periodo de luta entre árabes e judeus, ainda se registrem incidentes, porem não houve ainda nenhum que tomasse as proporções de uma continuação do armistício.

O mediador revelou ter enviado um relatorio ao Conselho de Segurança sobre as queixas recebidas nas primeiras 48 horas da trégua e acrescentou: "Não culpo nenhum dos lados".

CONTROLE DE SUPRIMENTOS

Acrescentou Bernadotte que todos os suprimentos enviados para Jerusalem, seja qual for sua rota deverão estão sujeitos á inspeção e controle. Interrogado sobre que rota seria dada eletricidade, alimentos, etc, será permitida para os 90.000 judeus de Jerusalem, declarou que isso será determinado pela Comissão de Trégua em cooperação com os judeus e árabes.

PLANO INACEITAVEL

LAKE SUCCESS, 15 (A. P.) — O governo israelita objetou a proposta para que inspetores das Nações Unidas examinem nos portos judeus os navios com os imigrantes para a Palestina.

Consta do plano, apresentado pelo mediador das Nações Unidas no Oriente Médio, um porta-voz do governo israelita disse: "Pronto-nos para cooperar em mais um meio de inspeção em todo o mundo e inaceitavel e seria repudiado pela opinião publica em Israel".

NOVAS ARMAS DE ISRAEL

JERUSALEM, 15 (INS) — Um comandante de Israel advertiu hoje que, caso se reinicie a luta, os árabes terão uma surpresa.

Um oficial de 40 anos, treinado na França, disse que foram mais forças as que primeiro obrigaram a Legião Arabe a se retirar das posições estrategicas que tinha ocupado depois da evacuação britanica.

Deu a entender que alem dos morteiros, os judeus contam com outra arma que "será uma surpresa" e cuja natureza se negou a revelar.

Acrescentou: "Esperemos que não será necessario emprega la".

Admitiu que os legionarios arabes são muito bons combatentes e obstinado na defesa.

Disse, sem embaraço, que os judeus mantenão suas linhas se reiniciar a luta em Jerusalem.

O comandante judeu admitiu que havia servido como oficial nas forças coloniais francesas. Afirmou que ao serviço do Exercito israelita não ha nenhum oficial que não seja judeu.

IMPEDIMENTO DA IMIGRAÇÃO

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — O Conselho de Segurança decidiu esta noite, sem discussão, que seu presidente peça a todos os governos, dos países que fazem parte ou não das Nações Unidas, para cooperar nos esforços para impedir a imigração para a Palestina ou paises ameaçados de pessoas capazes de infringir os termos da trégua.

O Conselho fez esse pedido por sugestão do Conde Bernadotte, quando se reuniu para reiniciar a discussão da proposta da URSS no sentido de serem enviados observadores sovieticos á Palestina.

PATRULHAMENTO DA COSTA

CAIRO, 15 (A. P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU declarou que os aviões fornecidos pelos Estados Unidos estão patrulhando a costa da Palestina, a fim de inspecionar os navios que chegam com imigrantes e suprimentos. O mediador da ONU declarou que se reuniu para reiniciar a discussão do problema palestino depois de ter conferenciado com o auxilio de navios de superfície, porem negou que tivesse solicitado navios ingleses, como afirmou há poucos dias um porta-voz do Foreign Office.

Um porta-voz britanico declarou hoje em Londres que o Grã-Bretanha concordou, em principio, em fornecer navios e aviões para os observadores da ONU. Acrescentou que as autoridades militares britanicas ainda não receberam pedido sobre o numero de aviões navios e que autoridades os mesmos operarão.

PAZ EFETIVA

O mediador chegou hoje a esta capital, procedente de seu Quartel-General na Ilha de Rodes, a fim de entabular com os lideres judeus e com os árabes. Na quinta-feira, ele partirá para Tel Aviv, a fim de conferenciar com as autoridades judias. Tendo conseguido a trégua de quatro semanas, o mediador tenta agora obter uma paz permanente.

Fontes bem informadas, o mediador declarou que não recebeu nenhuma oficial sobre violações da trégua na Terra Santa.

POSSIBILIDADE DO ARMISTICIO

Observou Bernadotte que é natural que, após um longo periodo de luta entre árabes e judeus, ainda se registrem incidentes, porem não houve ainda nenhum que tomasse as proporções de uma continuação do armistício.

O mediador revelou ter enviado um relatorio ao Conselho de Segurança sobre as queixas recebidas nas primeiras 48 horas da trégua e acrescentou: "Não culpo nenhum dos lados".

CONTROLE DE SUPRIMENTOS

Acrescentou Bernadotte que todos os suprimentos enviados para Jerusalem, seja qual for sua rota deverão estão sujeitos á inspeção e controle. Interrogado sobre que rota seria dada eletricidade, alimentos, etc, será permitida para os 90.000 judeus de Jerusalem, declarou que isso será determinado pela Comissão de Trégua em cooperação com os judeus e árabes.

PLANO INACEITAVEL

LAKE SUCCESS, 15 (A. P.) — O governo israelita objetou a proposta para que inspetores das Nações Unidas examinem nos portos judeus os navios com os imigrantes para a Palestina.

Consta do plano, apresentado pelo mediador das Nações Unidas no Oriente Médio, um porta-voz do governo israelita disse: "Prontos-nos para cooperar em mais um meio de inspeção em todo o mundo e inaceitavel e seria repudiado pela opinião publica em Israel".

Menores as possibilidades de êxito da missão Bernadotte

Luta o mediador, entretanto, para conseguir agora a paz permanente — Não houve violações da trégua

CAIRO, 15 (U. P.) — O Governo egipcio declarou, esta noite, oficialmente que recorrerá á força das armas se não forem devolvidas as forças egipcias as povoações ocupadas pelos judeus depois de entrar em vigor a ordem de cessar fogo na Palestina.

UNANIMES CONTRA A "MESA REDONDA"

CAIRO, 15 (AFP) — Já se fala abertamente no Cairo a respeito da ruptura da tregua e do reinicio dos combates na Palestina.

Sabe-se que os Estados arabes mantêm opinião unanime sobre a rejeição de qualquer convite do Mediador da ONU visando reunir em torno da mesma mesa e em pé de igualdade, arabes e judeus.

Observa-se, por outro lado, que não existe nenhum desejo nos circulos arabes de abandonar qualquer particula dos pedidos já formulados; não reconhecimento do Estado de Israel, supressão da imigração, constituição de um governo unitario arabe.

Nessas condições, parece certo a alguns observadores desta capital que as demarches realizadas pelo conde Bernadotte apresentam poucas possibilidades de exito. Entretanto, nada foi assentado em definitivo e, ainda hoje, a Comite politico da Liga Arabe examinará a atitude a tomar pelos Estados arabes em face das propostas de Bernadotte.

NOVAS ARMAS DE ISRAEL

JERUSALEM, 15 (INS) — Um comandante de Israel advertiu hoje que, caso se reinicie a luta, os arabes terão uma surpresa.

Um oficial de 40 anos, treinado na França, disse que foram mais forças as que primeiro obrigaram a Legião Arabe a se retirar das posições estrategicas que tinha ocupado depois da evacuação britanica.

Deu a entender que alem dos morteiros, os judeus contam com outra arma que "será uma surpresa" e cuja natureza se negou a revelar.

Acrescentou: "Esperemos que não será necessario emprega la".

Admitiu que os legionarios arabes são muito bons combatentes e obstinado na defesa.

Disse, sem embaraço, que os judeus mantenão suas linhas se reiniciar a luta em Jerusalem.

O comandante judeu admitiu que havia servido como oficial nas forças coloniais francesas. Afirmou que ao serviço do Exercito israelita não ha nenhum oficial que não seja judeu.

IMPEDIMENTO DA IMIGRAÇÃO

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — O Conselho de Segurança decidiu esta noite, sem discussão, que seu presidente peça a todos os governos, dos países que fazem parte ou não das Nações Unidas, para cooperar nos esforços para impedir a imigração para a Palestina ou paises ameaçados de pessoas capazes de infringir os termos da trégua.

O Conselho fez esse pedido por sugestão do Conde Bernadotte, quando se reuniu para reiniciar a discussão da proposta da URSS no sentido de serem enviados observadores sovieticos á Palestina.

PATRULHAMENTO DA COSTA

CAIRO, 15 (A. P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU declarou que os aviões fornecidos pelos Estados Unidos estão patrulhando a costa da Palestina, a fim de inspecionar os navios que chegam com imigrantes e suprimentos. O mediador da ONU declarou que se reuniu para reiniciar a discussão do problema palestino depois de ter conferenciado com o auxilio de navios de superfície, porem negou que tivesse solicitado navios ingleses, como afirmou há poucos dias um porta-voz do Foreign Office.

Um porta-voz britanico declarou hoje em Londres que o Grã-Bretanha concordou, em principio, em fornecer navios e aviões para os observadores da ONU. Acrescentou que as autoridades militares britanicas ainda não receberam pedido sobre o numero de aviões navios e que autoridades os mesmos operarão.

PAZ EFETIVA

O mediador chegou hoje a esta capital, procedente de seu Quartel-General na Ilha de Rodes, a fim de entabular com os lideres judeus e com os árabes. Na quinta-feira, ele partirá para Tel Aviv, a fim de conferenciar com as autoridades judias. Tendo conseguido a trégua de quatro semanas, o mediador tenta agora obter uma paz permanente.

Fontes bem informadas, o mediador declarou que não recebeu nenhuma oficial sobre violações da trégua na Terra Santa.

POSSIBILIDADE DO ARMISTICIO

Observou Bernadotte que é natural que, após um longo periodo de luta entre árabes e judeus, ainda se registrem incidentes, porem não houve ainda nenhum que tomasse as proporções de uma continuação do armistício.

O mediador revelou ter enviado um relatorio ao Conselho de Segurança sobre as queixas recebidas nas primeiras 48 horas da trégua e acrescentou: "Não culpo nenhum dos lados".

CONTROLE DE SUPRIMENTOS

Acrescentou Bernadotte que todos os suprimentos enviados para Jerusalem, seja qual for sua rota deverão estão sujeitos á inspeção e controle. Interrogado sobre que rota seria dada eletricidade, alimentos, etc, será permitida para os 90.000 judeus de Jerusalem, declarou que isso será determinado pela Comissão de Trégua em cooperação com os judeus e árabes.

PLANO INACEITAVEL

LAKE SUCCESS, 15 (A. P.) — O governo israelita objetou a proposta para que inspetores das Nações Unidas examinem nos portos judeus os navios com os imigrantes para a Palestina.

Consta do plano, apresentado pelo mediador das Nações Unidas no Oriente Médio, um porta-voz do governo israelita disse: "Prontos-nos para cooperar em mais um meio de inspeção em todo o mundo e inaceitavel e seria repudiado pela opinião publica em Israel".

Outra reunião em Londres

LONDRES, 15 (AFP) — A oficialidade rejeição pelo Parlamento francês das recomendações de Londres sobre a Alemanha, de modo algum levará o governo britanico a propor nova reunião das potencias tendo em vista rever as recomendações, declarava-se hoje de manhã na capital inglesa.

Tendo em vista essa atitude da Grã-Bretanha, parece certo que a informação procedente de Paris segundo a qual o governo inglês e o governo norte-americano já teriam dado conhecimento ao governo francês da decisão de Londres e Washington, de considerarem os acordos de Londres como não estando sujeitos á revisão, corresponde a realidade, acrescentam os meios bem informados londrinos.

Cresceu a população italiana

ROMA, 15 (AFP) — A população italiana passou de 45.795.000 habitantes em 1946 para 46.127.000 em 1947, ao passo que em 1936 era somente de 42.122.000, anunciou o Instituto Central de Estatistica.

Morungo viaja para a Argentina

FORMOSA, 15 (AFP) — Passou por este porto no vapor "Ciudad de Corrientes" o ex-presidente do Paraguai, coronel Morungo, acompanhado pelo medico dom Cancia e do ex-comandante da divisão de cavalaria de Campo Grande, coronel Enrique Gimenez.

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — A Grã Bretanha e os Estados Unidos chegaram a um acordo tacito sobre as questões do Oriente Medio, inclusive a Terra Santa, e, agora, aguarda-se-ão informados, com antecedencia das medidas que tomaram para a solução pacifica, declarou um porta-voz do Foreign Office.

ESTADOS UNIDOS — Três fortalezas voadoras do Exército norte-americano, estão desaparecidas no Atlantico, na rota do Acores a Corvo.

Uma comissão investigadora do Congresso recomendou que as atribuições do Departamento de Estado para a America Latina sejam reduzidas ao mínimo ou suprimidas por considerá-las contrárias aos interesses norte-americanos.

Harold Reace, presidente do Partido Republicano, acaveu o prefeito Truman de utilizar fundos publicos numa excursão de campanha eleitoral em todo o país.

Os juizes de Austin, do Texas, consideram ilegal a segregação de alunos afro-americanos nas escolas locais.

Tornados destroi 50 fazendas pedaços um aumento de vinte e cinco por cento nos salários a partir de 1 de agosto próximo. Os proprietarios de minas suspenderam as negociações com John Lewis, por julgarem inexequivel as suas propostas de auxilio social.

Chegou a Washington o embaixador argentino, Jeronimo Remorino.

PORTUGAL — Com exceção do coronel Luis Tadeu e do sr. Castanheiro Lobo, todos os demais acusados de conspiração contra Salazar foram condenados a penas de 12 a 14 meses de prisão. Os militares perderão as patentes e os soldos.

GRA BRETANHA — O governo anunciou a construção de um cinturão de 30 milhões de voltas, maquina explosiva até agora só descrita, a ser utilizada na luta contra o cancer.

HUNGRIA — As igrejas protestantes húngaras aceitaram a proposta do governo para nacionalização das escolas em todo o país. O orgão católico "Magyar Kurir" declarou que serão excomungados todos os pessoas que colaborarem, de qualquer forma, na aprovação daquela medida.

AFRICA DO SUL — Sob certas condições os coloniais indianos podem votar nos seus antigos mandatarios — anunciou o governo.

GRECIA — Chegaram á baia de Suda, em Creta, mais de 10 navios de guerra norte-americanos.

PODERIO E DEBILIDADE DA URSS

Exército tecnicamente atrasado, imensas reservas humanas, inesgotaveis recursos materiais, fraca aviação estratégica e marinha desprezivel — Vantagens e fraquezas de uma situação topográfica sem saida aberta para o mar

Hanson W Baldwin
(Comentarista militar do "New York Times")

O JORNAL divulga hoje, mais um artigo que Hanson W. Baldwin escreveu, como condenação do seu livro "O preço do poder", analisando os pontos débeis e o poderio bélico do vasto "Sovietland". "A objetividade dos comentarios e a base da obra do famoso observador militar, que fornece aos leitores um quadro sintético e preciso do "colosso soviético" e as fraquezas inerentes aos regimes ditatoriais.

NOVA YORK (ONA) — A posição dos EE. UU no mundo do apos guerra continua a ser de força considerável. Mas nossa posição não depende apenas de nos. A força e a debilidade de nossos amigos e inimigos (atuais e potenciais) não podem deixar de alterar a balança mundial do poder.

A URSS — a força e a debilidades de uma grande potencia territorial e de uma grande ditadura. Não resta duvida de que sua vasta extensão territorial, dominando-o sobre dois continentes, constituindo a maior massa de terras do mundo, da a Russia uma posição territorial dominante, desafiando inicialmente a conquista (se por conquista quiserem significar ocupação e exploração). Essa posição torna tambem relativamente facil, para a Russia, estender seu poder por terra, pela Europa ocidental e pela Asia oriental a dentro. Entretanto, grandes areas da Russia estão situadas em climas extremados; grande parte do seu territorio é arido, grandes espaços são cobertos pela tundra, ao norte gelado, e tem muito limitado valor estrategico, politico ou economico.

POTENCIA TERRESTRE

A URSS é, até agora, uma potencia sem saida para o mar. As condições da geografia impuseram a toda a sua historia a inevitabilidade da inferioridade no mar. So no Pacifico seu territorio continental tem saida franca para o oceano aberto, e ai ela está embaraçada por ilhas, muitas das quais não se encontram em seu poder. Os mares Baltico e negro são cercados de terras e suas entradas são controladas por outras potencias, ao passo que o Caspio é um mar interno.

O Artico é fechado, por natureza, pelos gelos. Esses fatores geograficos têm constituido a base da tradicional corrida da Russia para portos abertos para o mar alto e livres de gelos. Essas desantagens, que contribuiram para manter a Russia como potencia terrestre, e não potencia naval, constituem tambem um elemento de força, porque a parte principal do seu territorio esta protegida contra assaltos diretos pelo mar. Embora menos vulneravel do que qualquer outra potencia contra assaltos anfibios, não é, entretanto, imune a tais assaltos. E hoje o avião a bomba atomica, o projetil dirigido — que tantum possuem os Estados Unidos contra os alvos industriais do vasto territorio russo — destruiram grande parte da estrategica invulnerabilidade de "hinterland", do mesmo modo como teriam debilitar nossa propria posição estrategica.

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

A população soviética e o crescimento possivel dessa população constituem mais um elemento do poderio russo; a URSS conta, atualmente, com uma população de 190 a 200 milhões de habitantes (contra 145 milhões dos EE. UU.) e calcula-se que, em 1970, subirá a mais de 250.000.000. A esta enorme reserva de potencial humano que, a medida que passam os anos, continuará a ser uma população cada vez mais "jovem" do que a nossa, é preciso acrescentar mais de 160 milhões de habitantes das terras já dominadas pelos Soviets, alem de talvez 10 ou 12 milhões de comunistas da "zona externa" de seguranaça do Russia, isto é, Inglaterra, França, EE. UU., Asia, etc.

No que concerne a recursos potenciais, a URSS talvez não tenha rival na terra, mas muitas de suas riquezas naturais estão situadas em regiões tão inacessiveis ou são de exploração tão difícil e dispendiosa, que, por muitos anos, continuarão a ser mais potenciais do que reais. No que se refere a recursos em exploração, a URSS está muito abaixo dos EE. UU. e parece ser particularmente fraca no que concerne a estanho, tungstenio, mercurio, enxofre e talvez uranio. Não obstante, a Russia possui, dentro do seu territorio atual, talvez todos os materiais necessarios para seu desenvolvimento economico e para seu potencial militar.

No que respeita á produção industrial, a Russia está muito abaixo dos EE. UU., mas o desenvolvimento de sua industria, particularmente de sua industria pesada, tem sido rapido nos anos recentes e seu I Plano Quinquenal do após-guerra, embora esteja atrasado em certos detalhes e se ressinta da falta de produtos agricolas e de consumo, parece estar fazendo progressos.

DEBILIDADES

Contrariamente á impressão corrente, a industria russa é mais (ou menos) concentrada e mais (ou menos) vulneravel aos ataques aereos convencionais por bombardeio do que a industria norte-americana. Isto, porque os EE. UU. possuem um numero muito maior de fabricas e porque a industria russa tem necessidade de mais transportes e sofre de maiores engarrafamentos da produção.

A ideologia da causa comunista e o autoritarismo totalitario do governo soviético constituem fatores que aumentam muito o reforço (e algumas desilusões) no balanço geral da Russia. O vigoroso fanatismo em escala internacional, que não se deixa ante nenhum alguem estimulando a formação de cadres intelectuais, e uma arma importante nas mãos do Kremlin. A capacidade que tem o Politburo de concentrar todo o poder da nação na resolução das tarefas imediatas indicadas, com uma impiedosidade sem paralelo nas nações ocidentais, constitue mais um fato de poderio. Mas esses fatores são algo anulados pelas antipatias e inimizades que o fanatismo sempre gera e pela inflexibilidade do sistema burocratico russo. A Russia tem a força, o peso e o volume de uma grande nação — e algo de inflexibilidade desta ultima.

EXERCITO ATRAZADO

No sentido militar, o colosso russo tem a força e a debilidade inerente á massa. Tecnicamente, seu exército está algo atrazado e gravemente falando, seu equipamento, com notaveis excessões, não se compara em quantidade e qualidade com o dos exercitos ocidentais. Mas em potencial militar humano a

(Continua na 8.ª pag.)

FASANELLO
VENCEDOR NOS CLASSICOS
SÃO JOÃO
15 MILHÕES
EM 5 GRANDES PREMIOS
1.º 5 MILHÕES
2.º 4 MILHÕES
3.º 3 MILHÕES
4.º 2 MILHÕES
5.º 1 MILHÃO
Fracionario — Inteiro, Cr$ 1.200,00 — Meio, Cr$ 600,00 — Decimo, Cr$ 120,00
ORDENS E PEDIDOS:
R. FASANELLO — Caixa Postal 2438 — Rio — Avenida, 110 - 1.º